

### **Ejo tematico 3 – Historiografía y acervos en el campo de la educación**

#### **A COLEÇÃO DIDÁTICA “AS MAIS BELAS HISTÓRIAS (1954-1976): ASPECTOS DA PUBLICAÇÃO, CIRCULAÇÃO E ESTRUTURA.**

**Felismina Dalva Teixeira Silva**

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar a trajetória de uma pesquisa realizada na coleção de livros didáticos denominada “As Mais Belas Histórias”, da autora mineira Lúcia Casasanta. Esse material, dirigido para alfabetização de crianças, circulou nas escolas públicas brasileiras, e, em especial, do estado de Minas Gerais desde 1954, ano da primeira edição. O propósito era que fossem utilizados pelos professores como um suporte para o ensino de leitura e escrita com base no método global. Os livros foram utilizados como material didático em muitas escolas, perdurando oficialmente em circulação até o ano de 1976, e se constituem num importante acervo para o estudo da história da educação mineira. Essa investigação tem como pressuposto, a ideia de que a produção dessa coleção didática, que é um bem cultural, está, necessariamente, inscrita num universo regido pelas práticas e representações da sociedade mineira do período. Na pesquisa são ressaltados os aspectos metodológicos utilizados para apreender as representações constantes nas histórias da Coleção. As principais conclusões da investigação mostram que a perenidade das “Mais Belas Histórias” pode ser tributada aos aspectos da sua materialidade e imaterialidade e também decorrente da rede de sociabilidade em torno da autora. As representações presentes nas histórias revelam como essa sociedade se via, como se representava e apresentava para o mundo, sintetizadas num projeto de nação sobre o cidadão ideal para compor a modernidade brasileira que se realizaria pela via da instituição escolar. O estudo desses livros escolares se beneficiou, dentro do campo da História da Educação, das reflexões disseminadas a partir da História Cultural, especialmente as proposições de Chartier (1990, 2007, 2012), Prost (2008), Choppin (2009). Por sua vez, são tributários da obra de Bakhtin (1997) e de seus intérpretes brasileiros, especialmente Fiorin (2006), os conceitos de autoria, leitor, texto e enunciado que foram utilizados na pesquisa.

**Palavras chave:** “As Mais Belas Histórias – procedimentos metodológicos - materialidade e imaterialidade